

Santo Agostinho, farol da Humanidade

Texto: Lopes Morgado

Mús: Carlos Silva

Refrão



San - to A - gos - ti - nho, Fa - rol da Hu - ma - ni -
da - de, Al - ma se - den - ta de vi - da e Li - ber -
da - de, Mes - tre da l - gre - ja e Pas - tor,
dá - nos teu fo - go de A - mor pa - ra al - can -
çar - mos to - da a Fe - li - ci - da - de e a Be -
le - za em Deus, com a Ver - da - de.

Estrofes



1. Fa - min - to de mais vi - da, per - cor - res - te
ca - mi - nhos de pai - xão e Li - ber - da - de.
Só na Ver - da - de e - ter - na que em Deus vis - te
a - chou teu co - ra - ção Fe - li - ci - da - de.

2. Querendo só amar e ser amado,
teu rumo do Amor mais se afastava.
Mas Deus, que tu julgavas em silêncio,
do centro da amargura te chamava.

4. Buscaste Deus na letra da Escritura,
tomando e lendo o Livro com esperança.
Não era a inteligência que faltava,
mas crer para entender, como a criança.

3. Sedento da Verdade, procuraste
por todas as Escolas, com ardor.
Doía-te ninguém falar de Cristo,
o nome do teu Mestre e Salvador.

5. Amante enamorado da Beleza,
por ela às criaturas perguntaste.
E foi ao regressar de tanta ausência
que dentro de ti mesmo a encontraste!

6. Deus era-te mais íntimo e sublime
que o íntimo da tua intimidade.
Na concha do teu peito coube, inteiro,
o mar imensurável da Trindade.